

# XVIII Encontro de Jovens Pesquisadores Universidade de Caxias do Sul - 2010

## As políticas públicas no envelhecimento

Greici da Rosa Fulcher (BIC/FAPERGS), Dino Roberto De Lorenzi, Vania Beatriz Merlotti Heredia (Orientador(a))

Diante do envelhecimento populacional no Brasil, observa-se cada vez mais a presença de idosos em busca de serviços de saúde. O Ministério da Saúde criou diretrizes importantes para a atenção integral à saúde do idoso, com ênfase em: “promoção do envelhecimento ativo e saudável; manutenção e reabilitação da capacidade funcional e apoio ao desenvolvimento de cuidados informais”. O Núcleo de Estudos do Envelhecimento da Universidade de Caxias do Sul tem pesquisado sobre o tema e tem constatado que um número considerável de idosos tem procurado as UBS's para atendimento. Frente a constatação dessa demanda, o presente estudo tem como objetivo identificar o perfil desse idoso, os principais agravos que afetam esses idosos, causas de internação e de morbidade no ano de 2009, a fim de subsidiar a discussão sobre as demandas nessa área e fomentar programas que possam qualificar esses serviços. A pesquisa utilizou como referência teórica os estudos de Camarano e Pasinato (2004) sobre os idosos brasileiros e as pesquisas de Costa, Guerra e Barreto(2000) sobre mortalidade e internações. A abordagem metodológica utilizada foi a descritiva e os dados foram coletados no banco do DATASUS e do IBGE. Pode-se perceber que os serviços de saúde do município de Caxias do Sul são muito procurados por pessoas acima de 60 anos. A procura por consultas nas 41 unidades básicas de Caxias do Sul resultou em 96.793 registros, evidenciando a procura maior de mulheres em relação aos homens. Os agravos com maior evidência foram: doenças endócrinas nutricionais e metabólicas, transtornos mentais e comportamentais, doenças dos aparelhos circulatório e respiratório, doenças osteo musculares e do tecido conjuntivo e doenças do aparelho gênito-urinário. Quanto as principais causas de internações a partir dos 60 anos, percebeu-se um predomínio das doenças do aparelho circulatório, respiratório e lesões por causas externas. Quanto à mortalidade, as doenças do aparelho circulatório, neoplasias, doenças respiratórias e endócrinas nutricionais/metabólicas lideram as causas de óbito. O estudo mostra uma elevada demanda de serviços ambulatoriais e hospitalares por idosos com afecções crônico-degenerativas, o que se reflete, inclusive nas suas taxas de mortalidade no município de Caxias do Sul, apontando para deficiências das políticas de prevenção e promoção do envelhecimento saudável em oposição ao proposto pelo Ministério da Saúde.

Palavras-chave: Envelhecimento humano, Idosos, Políticas de saúde.

Apoio: UCS, FAPERGS.